



Águas de al-mar – ensaio visual 2025

Laurita Ricardo de Salles

Media Lab/Laboratório de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Mídias Interativas, UFG/Universidade Federal de Goiás, 74690-900, Goiânia, Brasil; E-mail:laurita.salles@gmail.com / <https://orcid.org/0000-0003-2501-8971>

Resumo

A proposta *Águas de al-mar – ensaio visual 2025* apresenta um conjunto de imagens como diálogo imagético na sequência de páginas desta publicação, apresentando uma releitura gráfica da obra em videoarte *Águas de al-mar*; foram realizados *print screens* de cada uma das sequências de vídeos da obra original, que foram remontados como recortes horizontais de imagens planares dispostas no decorrer das páginas com pequenas adaptações. *Águas de al-mar* é uma obra que apresenta uma sucessão de videocliques das águas do Rio Grande do Norte, Brasil, em um fluir cinemático e sonoro metafórico às emoções da alma através de suas relações com o recorte, o enquadramento e a cena, mantidos sob as condições gráficas. Os pontos de vista da câmera se manifestam frontais ou não ao movimento das águas onde as imagens não situam lugar nenhum, oferecendo planos diretos do movimento das águas, sem horizonte, afastando-se da noção de paisagem diretamente. Neste ensaio os recortes se sucedem empilhados como narrativa nas páginas, sendo vistos simultaneamente como forma quadro (a cada página) e narrativa (na sucessão das páginas). Esta remontagem mantém o diálogo com a narrativa fílmica pela sequência imagética e sucessão de enquadramentos dispostos segundo um fluxo de formas – quadro ou enquadramentos – únicos ou múltiplos – como rerepresentação dos conjuntos de *clips* diversos como imagens planares, dispostos, porém, sob o novo recorte (a página) como novos conjuntos. O trabalho dialoga com a proposta original do vídeo (circuito de fluxos das águas e d'alma) recriada nesta remontagem enquanto linguagem planar sequencial.

Palavras-chave

ensaio gráfico; sequência visual; recorte, enquadramento; remontagem; fluxos.

Aguas del Al-Mar – ensayo visual 2025

Resumen

La propuesta *Águas de al-mar – ensayo visual 2025* presenta un conjunto de imágenes como un diálogo imagético en la secuencia de páginas de esta publicación, presentando una reinterpretación gráfica de la obra de videoarte *Águas de al-mar*. Se realizaron pantallas de cada una de las secuencias de video de la obra original, las cuales fueron reensambladas como recortes horizontales de imágenes planas dispuestas a lo largo de las páginas con pequeñas adaptaciones. *Águas de al-mar* es una obra que presenta una sucesión de videocliques de las aguas de Rio Grande do Norte, Brasil, en un flujo cinematográfico y sonoro que metafóricamente evoca las emociones del alma a través de sus relaciones con el recorte, el encuadre y la escena, mantenidas bajo las condiciones gráficas. Los puntos de vista de la cámara se manifiestan frontalmente o no al movimiento de las aguas, donde las imágenes no sitúan ningún lugar, ofreciendo tomas directas del movimiento de las aguas, sin horizonte,

alejándose directamente de la noción de paisaje. En este ensayo, los recortes se suceden apilados como una narración en las páginas, siendo vistos simultáneamente como una forma marco (en cada página) y narrativa (en la sucesión de páginas). Esta reedición dialoga con la narrativa fílmica a través de la secuencia de imágenes y la sucesión de fotogramas, dispuestos según un flujo de formas —fotogramas individuales o múltiples—, como representación de los diversos conjuntos de clips como imágenes planas, organizadas, sin embargo, bajo el nuevo encuadre (la página) como nuevos conjuntos. La obra dialoga con la propuesta original del vídeo (circuito de flujos de agua y alma), recreada en esta reedición como un lenguaje secuencial plano.

Palabras clave

ensayo gráfico; secuencia visual; recorte, encuadre; reensamblaje; flujo.

Aguas de al-mar – Visual Essay 2025

Abstract

The proposal Aguas del Al-Mar – Visual Essay 2025 presents a set of images as an imaged dialogue across the pages of this publication, offering a graphic reinterpretation of the video art work Aguas del Al-Mar. Screenshots of each sequence from the original video work were taken and reassembled as horizontal slices of flat images arranged throughout the pages, with minor adaptations.

Aguas del Al-Mar is a work that presents a succession of video clips of the waters of Rio Grande do Norte, Brazil, in a cinematic and sound flow that metaphorically evokes the emotions of the soul through its relations with cropping, framing, and scene, maintained under graphic conditions. The camera viewpoints appear either facing or not facing the movement of the waters, with images that do not situate any specific place, offering direct shots of the water's movement, without a horizon, moving away from the traditional notion of landscape.

In this essay, the slices are stacked like a narrative on the pages, being seen simultaneously as a framing form (on each page) and a narrative (across the succession of pages). This reedition engages in dialogue with the cinematic narrative through the sequence of images and frames, arranged according to a flow of forms—individual or multiple frames—as a representation of the different sets of clips as flat images, organized under the new framing (the page) as new sets. The work dialogues with the original video proposal (a circuit of water and soul flows), recreated in this reedition as a sequential flat-language.

Keywords

graphic essay; visual sequence; cropping; framing; reassembly; flow











